



PORCIÚNCULA 2009

Arquidiocese de Niterói

30/08/09
Ano XXXV - Nº 1.800
edição semanal 3.000 exemplares

Paróquia Porciúncula de Sant'Ana - Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ

Um jeito franciscano de ser

www.porciunculaniteroi.com.br

22º domingo do Tempo Comum

A pureza brota do coração. Caridade, justiça e misericórdia, a verdadeira religião.

Em nossa primeira leitura (Dt 4,1-2.6-8), vemos Moisés instruindo o povo, conforme as leis de Deus, pedindo fidelidade para alcançarem sabedoria e inteligência. Essas condições são por Moisés fixadas, para que o povo viva e sinta mais claramente a presença de Deus. Moisés deseja que o povo instruído se diferencie de todos os outros povos, tornando-se uma grande nação, sábia e inteligente, promotora de justiça e igualdade. Em continuidade a esse texto, na segunda leitura, temos Tiago (Tg 1,17-18) que nos coloca diante de nossa vocação, a vocação cristã, e nos lembra ao bem maior, o da caridade e da fraternidade. Ele nos lembra: "A religião pura e sem manchas diante de Deus Pai é esta: assistir os órfãos e as viúvas em suas tribulações e não se deixar contaminar pelo mundo" (Tg 1,22). Jesus nos aponta a sua preferência por aqueles que o mundo ignora, os marginalizados de sua época.

Essas duas leituras iniciais colocam-nos em reflexão, e nos preparam para recebermos o evangelho de Marcos (Mc 7,1-8.14-15.21-23). Temos aqui um longo texto de contestação à observância das leis judaicas. O que se questiona é a lei da pureza, infligida aos que comiam com as mãos impuras. A resposta de Jesus é abrangente, descaracterizando as leis de pureza e demais leis opressoras. As centenas de exigências de pureza implicavam situações que os pobres não tinham condições de observar devido as suas carências e necessidades. Assim os pobres eram humilhados e submetiam-se à exploração econômica das elites religiosas e sociais. Jesus questiona o apego à tradição humana que leva a abandonar o principal, o amor ao

próximo, que é o mandamento de Deus. Eram muitas as leis e os decretos a serem observados. Prevalencia, neste conjunto de leis, a simples tradição humana que se opunha ao verdadeiro projeto de Deus. Com uma inversão, Jesus revela que a impureza é, na realidade, o apego à materialidade, omitindo-se os gestos concretos de amor ao próximo, aos mais carentes e necessitados. Jesus cita Is 29,13 e chama seus inquisidores de hipócritas. Hipócrito é o injusto que, com seu modo de agir, se afasta de Deus, pois faz que as aparências sejam os elementos mais importantes da religião. Jesus nos convida a ficarmos próximos, a recebermos o novo que ele traz. É preciso posicionar-se ao lado de Jesus, de seu projeto, passar de fora para dentro. Para o farisaico, a impureza estava fora, nos objetos, nas coisas ou em pessoas consideradas impuras. Para Jesus, a impureza é consequência das opções de vida das pessoas, vindas de dentro do coração.

Dessta constatação perguntamo-nos: não seria hoje, agora, o momento de sentirmos Deus próximo e presente em nossas vidas, para que possamos viver a realidade de suas Leis, Leis de Amor, Igualdade, Fraternidade e Liberdade? Que possamos contar com a presença de Deus em nossas vidas, para nos tornarmos fortes ante os apelos do mundo. Que nós não nos iludamos, buscando uma pureza exterior, quando o que agrada a Deus provém de nosso interior. Que todos nós, imbuídos da verdadeira pureza, possamos estar em Deus como um só povo, uma só nação.

Paz e Bem!
Sandra Beatriz Daibes di Motta



Termina agosto, o mês dedicado às Vocações

Hoje, Dia Nacional do Catequista

Por que a catequese?

“Uma finalidade que jamais a catequese pode esquecer é a de ajudar o catequizando a vincular-se com Jesus Cristo.

Essa é a meta principal da catequese. Jesus Cristo é o centro da vida.

Ele é capaz de empolgar os jovens, as crianças e os adultos. Mais do que o conhecimento de Jesus Cristo, é preciso proporcionar um verdadeiro encontro com Jesus Cristo. “E quem se encontra com Jesus Cristo modifica a sua vida, entrega-se à missão de evangelizar, abre seu coração para o irmão, age conforme os valores do Evangelho.”

O discípulo missionário

A Conferência de Aparecida insistiu na finalidade da catequese no sentido de formar o discípulo missionário. Essa é uma nova faceta da catequese e um novo compromisso. O discípulo é aquele que dá uma resposta ao Mestre Jesus e se põe no seu seguimento como discípulo missionário. Ele sai de si e vai ao encontro do irmão, da comunidade para anunciar o Evangelho, para promover a vida e a dignidade da pessoa.

Ser discípulo é deixar-se cativar por Alguém que está vivo, que tem uma mensagem de vida, de esperança e de salvação. Jesus Cristo — sua mensagem, sua proposta de vida, seu jeito de viver e sua maneira de agir — é o princípio da finalidade da catequese.

Dom Juventino Kesting
Bispo de Rondonópolis – MT
juvake@terra.com.br

Queridos/as Catequistas!

“Glória seja dada àquele que tem o poder de vos confirmar na fidelidade ao Evangelho e à pregação de Jesus Cristo”
(cf. Rm 16, 25)

“O ministério da catequese é fundamental para a vivência da fé em comunidade. Os catequistas buscam alimentar a fé com a Palavra de Deus e na Eucaristia. Exercem o ministério de educação da fé através de encontros, celebrações, levando as pessoas a uma experiência pessoal e comunitária com a Trindade.

Quando falamos em catequistas, entendemos que são todas as pessoas que trabalham na educação da fé, preparam para o batismo, a eucaristia, a crisma, o matrimônio, visitam os doentes, são líderes de círculos bíblicos e grupos de reflexão... Catequistas são todos aqueles que ajudam as pessoas a crescerem no conhecimento da mensagem cristã e as conduzem a uma experiência de Deus”.

O catequista ora...

“Senhor, a colheita é grande mas os trabalhadores são poucos” (Mt 9, 37).

A todo instante tu nos chamas para tornar visível o teu Reino, em meio à grande messe do mundo.

Nas nossas comunidades são muitos os adultos, os jovens e as crianças que têm sede de ti, e, para isso, necessitamos de muitos catequistas para aprofundar a sua fé de forma viva e convicta.

Colocamo-nos como discípulos e discípulas na tua escola para aprender a caminhar nos teus passos, e, vivendo o teu exemplo, sermos testemunhas do teu amor, da tua acolhida e da tua justiça.

Ajuda-nos a fazer ressoar a tua Palavra em todos os ambientes e situações.

Aquece o nosso coração para partilhar o pão na busca de maior aprofundamento, reflexão e aprendizagem, juntamente com nossos irmãos e irmãs catequistas e com todos os catequizandos.

Dá-nos água da tua fonte para nos abastecer com tua mensagem, oração, espiritualidade e prática comprometida com a vida, para que, saciados, possamos permanecer perseverantes no teu seguimento.

E como discípulos e discípulas queremos dizer convictamente: “Em atenção à tua Palavra, lançaremos as redes”.

Senhor, estamos conscientes de que, diante de nossa missão de catequizar, a todo instante repetes para nós: “Não tenham medo!”. Mestre Jesus, manda-nos o teu Espírito de sabedoria e entendimento para compreendermos com alegria os teus ensinamentos.

Amém.

Viver a fé é ser profeta

“A Bíblia nos apresenta a profecia como uma vocação da qual não se pode fazer renúncia. Jonas, preso a seu interesse, tenta desviar-se do caminho. No entanto, o apelo de Deus é mais forte e convincente do que o receio humano. Por isso, o profeta é levado a cumprir sua missão. A profecia, embora contenha uma denúncia explícita de erro do povo, não se constitui em condenação irrevogável. O convite à conversão e, por conseguinte, à reconciliação com Deus é o centro do anúncio profético. Arrepender-se e retomar a caminhada de fé é a atitude que coloca o povo novamente no caminho da aliança. Dessa forma, compreende-se que a profecia é elemento central nas atitudes de quem confessa a fé na misericórdia de Deus.”

Oremos...

Senhor, o mundo tem necessidade de saborear toda a riqueza e o poder da paz de Cristo;

que vivamos como peregrinos da paz nesta paróquia marcada pelo carisma franciscano.

Ensina-nos a Igreja que a paz é dom de Deus confiado ao esforço humano.

Que cultivemos, pela força da oração, o diálogo, a partilha, o serviço, abrindo-nos à alegria da convivência fraterna, mesmo entre os diferentes, como sinal de enriquecimento de nossa vida em comunidade.

Que os desafios deste tempo repleto de egoísmo e de ganância não nos desanimem, mas sejam motivo para lutarmos pela unidade, um compromisso de viver e de revelar que é possível um mundo pleno de afeto, ternura, generosidade, delicadeza.

Que compreendamos o que é amar e ser amado para preencher os vazios da caminhada, porque, mesmo tendo faltas e falhas, sabemos que TU nos amas.

Ana Blower

Enfim...

Toda a Igreja é chamada e enviada ao mundo para continuar a missão de Jesus Cristo. Por outras palavras: a Igreja inteira é constituída em estado de vocação e de missão e, por isso, todos os membros da Igreja, cada um de maneira pessoal, são constituídos em estado de vocação e de missão.

João Paulo II
Colaborou: Dorinha Baeta Neves



em ação

Construindo o Cotidiano

Setembro, mês da Bíblia

“Só se ama o que se conhece. Ora, como amar a Palavra, se a conhecemos tão pouco! Você lê a Bíblia? Neste mês, experimente, lendo até mesmo o que você já sabe; fará descobertas espantosas!!!”

Maria Odézia dos Santos
Arquivo Porciúncula

- **Dia 1º/9 (terça-feira), às 20h, no Auditório:** reunião do CPP. Contamos com a presença dos 14 Coordenadores dos Setores.
- **Encontro do Setor Catequese e Sacramentos** com os seminaristas do Seminário São José no dia 06/09; início com a Missa das 8h na Igreja. Logo após, todos se encaminharão para o Salão de Reuniões. Término às 17h30min.
- **Baile da Primavera** - O COR convida para o já tradicional Baile da Primavera a ser realizado no dia 19/09 (sábado), a partir das 19h, no Salão de Festas da Rua Miguel Couto, 300. Os convites poderão ser adquiridos na Secretaria da Igreja ao preço individual de R\$ 10,00. Teclado e voz de Yara Santos.
- **Dízimo...** Que nossa colaboração generosa permita a partilha, ajude a evangelização, facilite a união dos filhos de Deus, embeleze nossas assembleias e a nossa Paróquia.

A Semana da Pátria tem início no dia 1º de setembro. É teu, Senhor, o nosso Brasil!

Primeira sexta-feira do mês, dia 4/09 – Missas às 6h30min, 8h, 15h30min (com União dos Enfermos) e 18h. Na véspera, às 17h, adoração do Santíssimo na Capela.

Sempre aos domingos – Bolos, salgados e outras delícias são um bom motivo para um lanche em nossa “Cantina de Santo Antônio”. E todos colaboram com os últimos momentos da obra de reforma e de adequação aos tempos de hoje do espaço físico da Porciúncula. Afinal já lá se vão 48 anos de sua inauguração sob a “inspiração” de Frei Donato que transformou a pequena Capela de Sant’Ana e São Bento neste tão querido “espaço” dedicado ao Senhor. E nós somos os seus construtores, sempre – ontem, hoje e quando houver necessidade de pôr mãos à obra. Deus seja louvado!

Grupos responsáveis em setembro:

- Dia 6 MESC
- Dia 14 MEBE
- Dia 20 COR
- Dia 27 Amparo Fraterno e Pastoral dos Surdos



Vem aí...:

VI CONGRESSO REGIONAL DA PASTORAL FAMILIAR
Investir na família é construir o futuro!
(Leste 1 – CNBB)
11, 12 e 13 de setembro - 2009
Local: UNILASSALE
Rua Gastão Gonçalves, 79 – Santa Rosa

Você sabia? Através do Consciência EcoAmpla, você ajuda a preservar a natureza e garante descontos em sua conta de luz. Para participar, vá até um dos postos de coleta, cadastre-se e troque seu lixo reciclável por bônus. Acesse www.ampla.com.br e encontre o posto de coleta mais próximo.



Para compreender e abraçar o Reino de Deus, é necessário aderir plenamente à Palavra do Senhor que nos chama a segui-lo, como chamou, e o seguiram, Simão, André e os outros.

Frei Anacleto L. Gapski, OFM

Apoio:

Casa Tevere
é diferente!

Entregamos em domicílio dentro do limite sem custo adicional.

2611-8584
Reclamações e Sugestões

Rua Domingues de Sá, 166
Icarai - Niterói
(Antigo Stella Maris)

Prmimil 2717-6161 - prmimil@prmmil.com.br

Leituras da semana – “Cristo Jesus é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação...” ... Cl1, 15a

31 – 2ª feira	01 - 3ª feira	02- 4ª feira	03 - 5ª feira	04 - 6ª feira	05- sábado	06 - domingo
1Ts 4,13-18 Sl 95(96),1 e 3.4-5.11-13 Lc 4,16-30	1Ts 5-6-9-11 Sl 26(27),1.4.13-14 Lc 4,31-37	Cl 1,1-8 Sl 51(52),10-11 Lc 4,38-44	Cl 1,9-14 Sl 97(98),2-6 Lc 5,1-11 S. Gregório Magno	Cl 1,15-20 Sl 99(100),2-5 Lc 5,33-39	Cl 1,21-23 Sl 53(54),3-4.6.8 Lc 6,1-5	Is 35,4-7a Sl 145,7-10 Tg 2,1-5 Mc 7,31-37